



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 348

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
Telephones: Director: C. 2159 -- Redacção: C. 2150
Gerencia: 2158

4.ª FEIRA
6
ABRIL
1927

Que significa a apostrofa da ordem e da disciplina diante dos operarios mergulhados na escravidão do regimen do salario, e que trabalham para engordar os capitalistas?
Lenine.

Politica Internacional

O antagonismo entre a Inglaterra e os Estados Unidos se aggrava dia a dia

Eis alguns dados extraídos da magnifica obra de Trotsky "Europa e America", a respeito da luta entre os Estados Unidos e a Inglaterra:

"O antagonismo mundial o mais importante é o que existe entre os interesses dos Estados Unidos e os da Inglaterra. Por que? Porque a Inglaterra é ainda o paiz mais rico e mais poderoso do mundo."

Essas cifras dizem tudo. Assegurarão seu dominio na terra, no mar e nos ares.

E a Inglaterra tem recuado, passo, a passo, diante d'elles. Ainda recentemente, o presidente Harding convidou a França, o Japão e a Inglaterra para irem a Washington, e ahi propoz tranquillamente aquella limitasse o desenvolvimento de sua esquadra. Ante s da

O COVARDE ASSASSINIO DE CONRADO DE NIEMEYER

A entrevista de Chagas no Recife - Vae depor o marechal Escuridão

Os lobos de hontem transformados em cordeiros

O "meeting" da praça Marechal Floriano

Na hora do aperto os carrascos da rua dos Invalidos se agacham todos, cada qual fingendo ser mais ingenuo. No tempo do sitio, triste de quem fosse parar nas mãos de taes algozes. O capitão Barcellos e seus valentes companheiros da rua Flack, não



O Banco Emissor, dizia Bernardes, seria nossa salvação

Depois, elle proprio confessava que "a producção, em vez de incrementar-se, soffreu apreciavel reduccão"...

HOJE

ANIVERSARIOS

Hoje, em 1927, completam-se os seguintes aniversários: O operário Alberto Nepomuceno, Prudente Junior, Norberto Martins Viana, Teodoro Viana, Marcelino, Alfredo Backer, Henrique de Frontin, Goulart de Andrade, Celso Agripio Guimarães, Henrique Guedes de Mello, Manoel da Rocha Silva, Manoel de Jesus Jesus, Armando Pereira, Reynaldo da Silva, Filha, Antonio Augusto Franco, Matheus de Araújo, Pery de Almeida, Marcelino Correia de Mello.

Senhoras: Alida D. Galvão, Anna Gonçalves Baetas, Edmundo Pace, Maria Chaves, Annita Cavalcanti, Maria Luiza Mello Araújo, Anna Gonçalves Chaves.

Senhorinhas: Leonor Chaves da Silva, Januária Mattoso, Elza Dias de Carvalho, Jovita Pecanha Rosa, Maria Antonio Tinoco, Alpha Medeiros, Sophia Schmidt.

NASCIMENTOS

Walcyr, filha de Sizenando Christ.

Marília, filha de Adalberto Coelho de Sá e Ubalina Salgado de Sá.

NOIVADOS

Raul Fernandes Teixeira e Maria Rayde dos Santos.

CASAMENTOS

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

Realizaram-se hoje o casamento de Luis Bueno Filho com a senhorinha Maria Clement.

DE S. PAULO

Como os anarchoideis são futeis!

Leiam este trecho:

"Entre os militantes da classe dos trabalhadores em fabricas de tecido está em bom andamento a constituição de um núcleo sindicalista, que tratará de desenvolver a propaganda associativa no seio da numerosa colectividade obreira, divulgando os princípios orientadores da verdadeira organização de resistência."

Não é um bello periodo? Que expressões rebuscadas, que phrasedo fin, alambicado, cheio de ff e rr...

O leitor operario cuidara provavelmente que essa litteratura foi extrahida do "Correio Paulistano" ou de qualquer outro jornal burguez.

Pois não foi: copiei da "Plebe", de 12 do corrente! E lá que está — "militantes da classe dos trabalhadores!... Como estes anarchoideis são zebroides!"

E é trito assim, naquella secção — "Mundo Operario": circumloquios, logomachios, gongorismo litterario, besteira grossa. Só se lê "trabalhos produtores para reorganização do proletariado", "animada troca de idéas", "núcleos das varias cathogorias obreiras", "executa semanalmente as suas reuniões", "medidas tendentes a tornar cada vez mais proficua a organização da classe", "alimentar os laços de solidariedade", "no centro da imaginação".

Perfeito, authentica litteratura de melindrosa. E' só carregar nos ss, inclinar a cabeça sobre o hombro esquerdo e revirar os olhos na attitud enlevadora de quem está ouvindo estrelas... Meu Deus, quando?

Vejam só: Edgard depois de velho deu para isso?!

Edgard e sua panellinha "plebea" combatem a lei de ferias, a lei de accidentes... todas as leis emfim. Negocio de leis, não é com elles. Elles querem, isso sim, é a Revolução Social. Também não querem ditadura dos trabalhadores. Querem a desapropriação feita por elles, pelos seus grupos, á moda de Makno, á moda de Bonot... Ah, sim, que a coisa rende!

Carlos Dias e mail-os anarchoideis que mariscam pelo Rio apóiam o C. N. T., e a matriz de Genebra — a R. I. T., que quer impingir para cá uns milheiros de "desapropriadores" do "heroico exercito de Wuangel. Em que ficamos? Aceitamos as leis ou combatemos as leis?

Apóiam Carlos Dias ou combatem Carlos Dias? São por Carlos Dias ou contra Carlos Dias?... Oh pessoal rabanete! Vamos ser mystificados; mas, assim, também é demais!...

C. Goyanaz

Correio da Redacção

Peretinha — Preciso falar-te hoje, á noite, nos Alfalates. — Quintas.

Casto Boig, Antonio Ayres dos Reis, Caetano B. Silva, Albino Francisco Pereira, José Calilho, Neo-communista — compareçam, hoje, ás 20 h. 12 horas, nesta redacção. Precisamos muito falar-lhes — C. Leitão.

José Elias, F. Ferreira, Maxemine Rodrigues — Compareçam 5. feira, dia 7, ás 20 horas, nesta redacção — S. Figueiredo.

Convido o camarada Fenelei José Ribeiro a comparecer hoje, á rua Frei Caneca, 4 (sede da U. T. G.).

O camarada Feonas precisa decidir-se. Este serviço lhe compete — Macédo.

Julio Kenan. Deixe o diabinho com João Freire, Octavio.

Olympio Teixeira Pinto. Pedimos procurar-nos entre 8 e 11 da manhã.

A benemerencia da politica cafesista

Promettia mundos e fundos

E só está cuidando de si

Este governo viria cuidar sobretudo da sorte da produção, da lavoura. Para o paulista, a lavoura... é o café. Cuidar como? Normalizando a situação financeira pela alta do cambio? Não. A alta do cambio, diz elle, mata a produção. Mas a baliza mata os consumidores pobres; mata a grande massa dos trabalhadores do país. Não podendo negar esse facto, ponderou elle: Mas todos irão ganhar mais. Todos irão ganhar o triplo do que estão ganhando. O resultado está ahí: estão ganhando mais os grãos: o presidente da Republica, os deputados e senadores, a alta magistratura... Os pequenos continuam ganhando o que ganhavam. Os preços de todas as coisas, cada vez mais elevados, e elles recebem do Tesouro o mesmo que recebiam. Na verdade, estão ganhando, portanto, menos. E quanto não estão sendo dispensados em massa, não só operarios como fucionarios graduados? Ainda agora, o ministro da Justiça autoriza o commandante do Corpo de Bombeiros a reduzir o numero de professores ora existentes nas escolas daquella corporação, e essa redução vai ser sensivel.

Tal a benemerencia da politica feudal cafesista. Ella só cuida de si. E, em meio á grande carestia da vida, por ventura os operarios da industria urbana e os camponeses, os proprios que fazem a fortuna dos senhores do café, tiveram seus salarios augmentados? De modo nenhum. O Juco é só para os que já tinham. Estes por mais que tenham, cada vez querem ter mais. O proletariado chinez é explorado sobretudo pelo imperialismo estrangeiro: trabalha para o estrangeiro; o nosso é explorado por aquelle imperialismo e igualmente pela burguezia interna. Esta se habituou a viver do seu braço escravo. Foi assim no Imperio. E, por processos diferentes, ella o tem conservado escravo ainda agora na Republica. E ella d'elle só conseguirá libertar-se quando se organizar, quando entrar para os syndicatos, e quando esses se fillarem á C. G. T.

Um operario fóra do syndicato está cuidando não de viver, mas de morrer. Está praticando um crime para com sua classe, e um suicidio para com elle proprio.

Recebemos a seguinte carta: "Camaradas da A NAÇÃO. A proposito deste deposito foi publicado um artigo referente ás prescripções do tal Raul. Este individuo não se emendou e continuou no proposito de perseguir os trabalhadores. Por isto, venho licitar os camaradas para que chamem a attenção dos operarios de Alfredo Maia afim de que saiam da indolencia em que se achiam e se unam no syndicato, livrando-se, assim, das taes perseguencias. Digo mais: se os companheiros continuarem na mesma passividade e não se unirem, é porque querem dar pasto á indole perversa do tal Raul. Sendo assim, a responsabilidade de caber aos proprios operarios, que não têm vontade e não correm para a reivindicação dos seus direitos e, quando for epoca, não terão direito de apontar os seus algarzes para um ajuste de contas. Mais uma vez chamo a attenção dos operarios de Alfredo Maia para que meditem e vejam o exemplo do que se está passando no estrangeiro, o que fatalmente se dará aqui. Nesta occasião não nos devemos achar fóra do syndicato para dar uma lição áquelles que o dirigem nesta obra de perseguição aos trabalhadores. Operarios, uni-vos! Só assim sereis fortes. Sem a união, não vos livrareis de vossos algarzes! Ingressae no syndicato vosso! Trabalhai pela representação ao Congresso Syndical que se realizará nos ultimos dias do corrente mez. Fortifiquae a Federação Local dos Trabalhadores, que se organizará brevemente. Trabalhai pelas Federações Nacionais de Industrias e Confederação Geral do Trabalho. Concorrei com a vossa presença, em massa, ao comicio de 1.º de Maio, que se realizará na praça Mauá. Convidae para elle os vossos companheiros das demais officinas da Central e os fóra do centro! dos os explorados contra todos os exploradores! Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

"Vanguarda" insulta o proletariado!!!

Para "Vanguarda", as dezenas de operarios que escrevem A NAÇÃO constituem um bando de canalhas, exploradores e imbecis (vêr os insultos publicados a 2 e repetidos a 4 de abril).

"Vanguarda" repete esses insultos. Portanto, taes injurias não constituem um lapso.

Foram escriptas de caso pensado. "Vanguarda" insulta o proletariado — conscientemente!

Os numeros de 18 de dezembro de 1926, 2 e 4 de abril de 1927 são numeros injuriosos, infamantes, para todos nós, trabalhadores e militantes.

O proletariado saberá dar-lhe a paga...

ESPARELANDO

Mas não basta mostrar e repellar o insulto atirado á face do proletariado. E' preciso esporelar as misérias do artigo publicado.

Diz "Vanguarda" que só viemos a alacala. Naturalmente! Nos tempos de Fontoura e Carlos Costa, tínhamos de ouvir calados as infamias que esse jornal capitalista tantas vezes publicou contra nós.

Agora, porém, a situação é outra. Alacamos e atacaremos implacavelmente "Vanguarda" enquanto ella não nos deixar em paz, realizando a nossa obra de organização do proletariado; enquanto ella vier perturbar essa obra; enquanto ella atacar a revolução russa e o comunismo...

Nossa brauna tem doido, ars, lacaos dos capitalistas? Pois então não nos provoquem! Pois então nos deixem em paz!

Só pedimos que nos deixem em paz. Se têm amor aos seus capitalistas, não nos provoquem. Do contrario, sair-se-ão mal!

"A Gazeta" e o "O Paiz" iniciaram uma offensiva contra nós.

Respondemos com uma contra-offensiva. Elles calaram-se. E nós deixamos de atacá-los.

"Vanguarda", porém, tem sido o mais feroz inimigo dos militantes operarios.

Diariamente, a secção "operaria" vem cheia de misérias contra nós.

Desde junho de 1925 que essa maldita secção "operaria" só se occupa em atacar-nos.

A 14 de dezembro de 1925, ella iniciou, sem a menor provocação de nossa parte, uma campanha infame contra nós e contra a Russia Proletaria.

Em todas as lutas que temos travado contra os policiaes, sempre "Vanguarda" esteve a serviço destes ultimos.

Quem espalhou a mentira de que estavam vendidos ao ouro de Moscou? Quem defendeu Carlos Dias na hora em que eramos jogados no xadrez por obra e graça dos patronos do mesmo Carlos Dias? Quem arrastou um dos nossos companheiros á prisão, a 14 de julho de 1926? Quem tinha a ampla liberdade de infamar-nos enquanto Bandeira de Mello, 4.º delegado, prohibia, sob ameaças, que respondessemos? Quem espalhou a infamia de que estavam ligados á verba secreta de Fontoura? Quem declarou que eramos aliados de Bernar-des? Quem infamou um dos nossos militantes, accusando-o, sem base, de vendedor e tomador de cocaína?

"Vanguarda", sempre "Vanguarda"!

E tudo isto é uma ninharia. Se fossamos contar tudo o quanto "Vanguarda" tem feito contra nós, teriamos de levar 15 dias.

E é um jornal que nos tem perseguido e martyrizado assim, que vem reclamar contra os nossos ataques! Saiba, pois, "Vanguarda" que ella ainda não pagou a millesima parte do que nos tem feito.

E se não nos deixar em paz, nós a combateremos implacavelmente e iremos para o seio da massa trabalhadora fazer-lhe uma campanha sem quartel.

As vexatorias carteiras sanitarias

Contra o ukase da Saúde Publica, a consciencia dos trabalhadores

Clementino Fraga e o Centro Cosmopolita

Os argumentos com que o Centro Cosmopolita tem vindo a publico demonstrar a illegalidade das carteiras sanitarias, fizeram com que o director do D. N. S. P. duvidasse da capacidade dos trabalhadores para defenderem os seus direitos.

Assim é que, na "A Noite" de 1.º de abril, diz que a nossa campanha contra as carteiras sanitarias é movida por medos interessados no fornecimento de atestados gratuitos.

Nada mais ridiculo. Nada mais idiota do que este modo de julgar.

O Centro Cosmopolita, em todas as manifestações publicas na defesa dos interesses dos seus associados e da grande collectividade que representa, age por si e de accordo com a capacidade daquelles que o dirigem.

Se essa capacidade de acção não tem bem orientada que leva terceiros a fazerem juizes erroneos como este que acaba de fazer o director daquello Departamento, isso só sprá motivo de orgulho para o Centro Cosmopolita e para a collectividade.

E isso não teria maior importância se não existisse naquellas palavras o intuito dum insinuação um tanto malevolosa.

Infelizmente, o director do D. N. S. P., desde o primeiro momento da nossa campanha contra as carteiras sanitarias, só tem levado a fazer accusações sem fundamento algum, pois que não as faz acompanhar da documentação precisa.

Ainda agora, e segundo a mesma local, daquelle vespertino, affirma ter em seu poder uma quantidade respeitavel de atestados gratuitos apreendidos numa casa industrial e firmados por um facultativo.

Se esse facto é verdadeiro, por que não foi declarado o nome desse facultativo, e o nome da casa em que esses falsos atestados foram apreendidos?

Era de esperar que assim procedesse o director, como ainda tomasse as providencias necessarias para castigar os autores de tão grave irregularidade.

Estamos pois a vêr que aquella declaração se reduz a um simples recurso com que o director pretende justificar sua acção fóra da lei — da propria lei que rege a vida do D. N. S. P.

Até ao presente momento, só os sophismas têm servido para diminuir o effeito da campanha salutar em que o Centro Cosmopolita está empenhado e que, cuncto o que custar levará de victoria, até á victoria.

Não será, certamente, a vontade arbitraria de quem quer que seja que predominará sobre os interesses e destinos dumha collectividade, quando esta collectividade se encontra disposta a enfrentar aquelles que pretendam diminui-la.

E o director do D. N. S. P. andaria mais acatado se solidaria a collaboração de todos para solucionar este grande problema social — o bom estado sanitario da população.

E mais acatado andaria ainda se reparasse na sujeira das ruas, nos montes de detritos que se vêm aqui e ali, no capital que medra vivo em muitas ruas urbanas e suburbanas, nos charcos de agua, no lamagal de ruas desprovidas de calçamento, nos aluviões de mosquitos, emfim, no estado lastimavel em que se encontra o estado sanitario do Rio.

Mas não devamos esperar taes medidas do director.

Assim não-o fazem er os seus actos desde o primeiro momento que tomou posse do lugar que occupa.

O trapiche do caos do porto, onde se amontoom os fardos de carne humana desalojados das favelas; os constantes insultos á corporação medica como recurso de defeza contra a nossa campanha; o "ukase" sobre carteiras sanitarias sem cuidar do aparelhamento hospitalar necessario ao tratamento daquelles que se encontram enfermos e sem recursos; a nenhuma acção repressiva contra os seus subordinados (ou supostos subordinados) que offerecem carteiras sanitarias graciosas mediante o pagamento de 15 a 30\$000 por

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Ainda o Deposito de Alfredo Maia

Recebemos a seguinte carta: "Camaradas da A NAÇÃO. A proposito deste deposito foi publicado um artigo referente ás prescripções do tal Raul. Este individuo não se emendou e continuou no proposito de perseguir os trabalhadores. Por isto, venho licitar os camaradas para que chamem a attenção dos operarios de Alfredo Maia afim de que saiam da indolencia em que se achiam e se unam no syndicato, livrando-se, assim, das taes perseguencias. Digo mais: se os companheiros continuarem na mesma passividade e não se unirem, é porque querem dar pasto á indole perversa do tal Raul. Sendo assim, a responsabilidade de caber aos proprios operarios, que não têm vontade e não correm para a reivindicação dos seus direitos e, quando for epoca, não terão direito de apontar os seus algarzes para um ajuste de contas. Mais uma vez chamo a attenção dos operarios de Alfredo Maia para que meditem e vejam o exemplo do que se está passando no estrangeiro, o que fatalmente se dará aqui. Nesta occasião não nos devemos achar fóra do syndicato para dar uma lição áquelles que o dirigem nesta obra de perseguição aos trabalhadores. Operarios, uni-vos! Só assim sereis fortes. Sem a união, não vos livrareis de vossos algarzes! Ingressae no syndicato vosso! Trabalhai pela representação ao Congresso Syndical que se realizará nos ultimos dias do corrente mez. Fortifiquae a Federação Local dos Trabalhadores, que se organizará brevemente. Trabalhai pelas Federações Nacionais de Industrias e Confederação Geral do Trabalho. Concorrei com a vossa presença, em massa, ao comicio de 1.º de Maio, que se realizará na praça Mauá. Convidae para elle os vossos companheiros das demais officinas da Central e os fóra do centro! dos os explorados contra todos os exploradores! Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

Viva a união de ferro de todos! Viva o Partido Comunista, partido do proletariado! — De um camarada da Estrada.

ECOS

DISTINÇÃO ENTRE O SUBSTANTIVO E O ADJECTIVO

Analis Brasil se pronuncia bre o Partido Democrático de S. Paulo que procura ramificar-se pelos outros Estados, instalando-se igualmente nesta capital.

Disse elle que "os democratas, de S. Paulo, como os do Rio Grande e do Brasil inteiro, se batem pelas idéas communes da regeneração politica e do engrandecimento espirital da patria".

Mas ha uma differença entre elle e a Aliança Libertadora de Ansis Brasil. Essa differença é a seguinte conforme este mesmo assignala: "Enquanto a Aliança se socorre das soluções revolucionarias, o Partido Democrático vale-se de processos pacíficos, o que com isto não quer dizer que elle repudie os nossos, nem reconheça a legitimidade do remedio extremo".

Esta historia de burguezia revolucionaria é conversa fiada. Quando foi do ultimo movimento em S. Paulo, ella estava nesse movimento, ao lado do general Isidoro. Quando verificou que este não venceria, mas seria vencido, tratou logo da "abandonação", e com que sem-cerimonia o abandonou!

O velho conselheiro Prado... Esteve aqui, a primeira vez, com o marechal Hermes; e depois esteve ali com aquelle outro chefe.

Hermes e Isidoro tiveram de supportar as consequências de seus actos; e Antonio Prado nada de mal aconteceu. Ao contrario, só aconteceu o bom: tem agora um filho aqui na Prefeitura, traço de união entre o pai e Washington, tanto vale dizer entre o P. D. e o P. R. P. Os elementos da burguezia sempre se combatem de mãos dadas.

Remedio extremo... Os democratas de S. Paulo estarão por elle, na primeira avançada, na perspectiva de, por meio d'elle, poder vencer. Desesperados dessa perspectiva, logo o repudiaram.

Outra vantagem que Ansis Brasil descobriu na organização politica dos opposicionistas paulistas: "Os pró-homens de S. Paulo andaram bom até e chamar Partido Democrático á sua jovem e poderosa agremiação. Se tivessem denominado Partido Democrata — expressão mais ou menos corrente — não teriam feito a distincção entre o substantivo e o adjectivo".

Sim esse valor de concha um pouco a grammatica elleja (em, mas só tem remedio esse pequeno valor, que quasi não vale para o resto).

CANTANDO DE GATO

Ainda hontem, por exemplo, appareceu o marechal Alcino Braga



Nem mais um operario fora dos sindicatos!

A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS	
Por 12 meses	355
Por 6 meses	205
A assinatura é paga adiantada e começa em qualquer dia	
ESTRANGEIRO	
Doze meses	600
Seis meses	350

MOVIMENTO SYNDICAL

Associação dos T. da I. Mobiliaria

(Ex-Alliança dos Trabalhadores em Mercenarias)

Sede social: Rua Frei Caneca, 4
(canto da Praça da Republica)

Assumptos que muito interessam a corporação

A Comissão Executiva, que se inicia seu labor em prol da A. T. I. M., eleita e empossada por unanimidade na Assembleia Geral de 30 p. p., promete dar o máximo de sua eficiência administrativa, no sentido de elevar a corporação, por intermédio de seu órgão representativo, a A. T. I. M., na altura que já esteve, na vanguarda do movimento operário, ao lado de outras pujantes associações operárias. Contamos, porém, com a colaboração sincera de todos os militantes: os antigos, que sejam portadores de idéias novas e de animo pronto à luta e os novos, com a disposição fervorosa de quem se inicia na prática de um nobre ideal.

Os pessimistas, os desanimados, devem ficar a um canto, para não servirem de entrave a aqueles que querem trabalhar.

ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS A RESPEITO DA COBRANÇA DAS MENSALIDADES

Do art. 1º dos estatutos: "O socio pagará a mensalidade de 19000". Acrescenta, porém, o § 1º: "Além desta mensalidade o socio pagará mais a quota de 15000 ou 25000, conforme se inscrever na série A ou B da Caixa de Auxílios". Ainda mais, § 2º: "A contribuição para a Caixa de Auxílios é obrigatória, cabendo, entretanto, ao associado o direito de opção da série em que se inscrever". Esclarece, porém, o § 3º do art. 32: "B. poderá se inscrever na série B, o associado cujo ordenado for superior ao auxilio da mesma série". Ora, como este auxilio é de 125000 diários, conclui-se que para se inscrever nesta série, é necessário ganhar de 125000 para cima.

Os aprendizes pagarão somente 10000, quando forem a vantagem de obterem meia diária, quando desempregados. Os que trabalham por conta própria desde que não explorem outrem, pagarão 15000, não percebendo portanto o auxilio da Caixa.

A Caixa de Auxílios por desonra da Associação, de grande emprego é uma dependência alcança para a corporação.

A cobrança se inicia no mês corrente, servindo as cartilhas e portafolhos da ex-Alliança, até que a situação financeira, permita a fatura de outros. Os socios em atraso, só iniciarão a pagar a contribuição da A. T. I. M. desde que se quitarem até março passado com as mensalidades atrasadas da ex-Alliança, ficando advertidos, que quanto mais demorem esta quitação, mais atrasados ficarão para completarem o tempo necessário a consecução do auxilio.

A BOLSÃO DE TRABALHO

A Comissão Técnica e de Colocação eleita e empossada, iniciou os seus trabalhos, dando expediente com exceções aos sábados e domingos, das 17 às 21 horas. Recibe desde já inscrições de trabalhadores da industria que estejam desempregados e, enviarão o mais breve possível uma circular as fabricas e a atelier da industria, da Capital, estabelecendo amplas relações.

O EXPEDIENTE DA COMISSÃO EXECUTIVA

A C. E. dará expedientes às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas. Aos sábados e domingos não haverá expediente. As quintas-feiras a C. E. dará sua reunião semanal, não dando portanto expediente.

Trabalhadores! Imitae a vossa vanguarda!!

LUTEMOS CONTRA O DEFICIT!

A vanguarda proletária vem cumprindo seu dever, apoiando o seu jornal, o jornal dos trabalhadores.

Um destes camaradas da vanguarda operaria, o camarada Molares, abriu mão, mensalmente, de 1000 de seu salario para auxiliar A NAÇÃO, legitima defensiva da classe proletária.

E preciso que os trabalhadores conscientes imitem o gesto deste camarada, dando pelo seu jornal aquilo que estiver ao alcance de suas forças.

Digam o que disserem os que vivem a atual-a, A NAÇÃO, como jornal operário que é vivo do proletariado e para o proletariado, desempenha uma grande obra de educação politica e organização dos trabalhadores.

Prestigial-a, apoi-a moral e economicamente, e colabora para a reorganização das forças proletárias, dispersas e enfraquecidas, preparando-as para as grandes lutas que se aproximam.

Trabalhadores! Imitae a vossa vanguarda!

Dae o vosso apoio moral e economico ao jornal que vos defende o trabalho pelo soerguimento da classe operaria!

ESTALEIRO TEIXEIRA NUNES

Vinte operarios desse estaleiro tomaram uma assignatura do jornal dos trabalhadores.

Esse gesto honra esses trabalhadores.

UNIAO DOS TRABALHADORES GRAPHICOS

Essa potente associação de S. Paulo acaba de enviar-nos uma carta com 2008 e pedindo uma assignatura annual. Na carta dizem os nossos dignos companheiros de São Paulo: A NAÇÃO é o unico defensor da classe trabalhadora, é o jornal dos oprimidos e concitamos os camaradas que estão à frente desse jornal, a redobrar de actividade para a grandeza da classe operaria até a sua completa emancipação.

A TODOS

A. Molares, aos companheiros do estaleiro Teixeira Nunes e aos graphicos de S. Paulo, agradeçamos sinceramente.

O "deficit" é enorme. São quasi 5 1/2 contos de reis. Só mesmo com sacrificio é que poderemos sustentar o nosso jornal.

Operarios e operarias! Lutemos contra o "deficit" de 5 1/2 contos! Compareçamos ao comicio de 1º de maio, na praça Mauá, às 14 horas! Adhiramos ao proximo congresso syndical!

"La Antorcha"

Orgão do P. C. da Hespanha Acabam de chegar novos numeros, à venda nesta redacção

Aos encarregados da Agitprop

E' obrigatorio o comparecimento de todos os encarregados da Agitprop de todas as células do Rio e de Niteroy à reunião especial que se realizará terça-feira, 12 de abril, na redacção da A NAÇÃO, às 19 horas.

Quem faltar, terá de justificar-se, sob pena de censura.

Centro Auxiliador dos O. em Calçados

Realizou-se no dia 4 de março do corrente anno uma bem concorrida assembleia, em que estiveram presentes regular numero de camaradas do Goodegar, Black, Posponto e Luiz XV.

Após a leitura da acta e posta em votação foi a mesma aprovada.

A seguir fido o balancete do mez de março, sendo nomeada uma comissão de contas.

O presidente mandou ler 40 propostas novas, aprovadas em ultima reunião de directoria.

A seguir fido discutido o caso de dois companheiros que foram suspensos, negando-se o industrial em dar-lhes as férias.

Após ser bem debatido este caso por diversos companheiros, e o mesmo entregue à directoria, afim de solucionar-o.

Estando entre nós o representante do nosso orgão de publicação — A NAÇÃO, o mesmo explicou os presentes a que propoem e auxiliem A NAÇÃO como unico jornal do proletariado consciente.

A 22 horas, não havendo mais assumptos, são encerrados os trabalhos.

GRANDE EMPRESA AMERICANOPOLIS

Parque da Estrella (RIO DE JANEIRO)

ÓTIMOS TERRENOS ENTRE RIO E PETROPOLIS

PREÇOS: — Lotes de 500 m. q., a 500000, em 10 prestações de 50000 com direito a um sorteio mensal com centena: 1:500000 prestação inicial 100000, e o restante em 9 prestações mensais de 35000 cada e sorteio mensal com centena.

Os terrenos do Parque da Estrella representam para os seus actuaes adquirentes um optimo empate de capital que em pouco tempo lhes trará lucros extraordinarios!

Foram construidas nestes ultimos mezes mais de 30 casas; estão outras tantas em construção, e ha ainda mais de cem pretendentes aguardando sua vez.

A empresa forma, entretanto, pedra, areia e tijolo, para construções imediatas!

Dentro de alguns mezes o Parque da Estrella estará transformado em uma cidade moderna a 50 minutos do Rio de Janeiro, servida por 2 estradas de ferro, estrada de rodagem Rio-Petropolis, e por via fluvial até a bahia Guanabara!

TOME NOTA: — A Grande Empresa Americanopolis não é Sociedade nem Companhia; é de propriedade exclusiva do Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS.

O proprietario: Dr. AFFONSO DE OLIVEIRA SANTOS — Rua Libero Badur, 31 — 2º andar — Salas 12, 13, 14, 15, 16 e 17 — S. Paulo — Caixa Postal 1729 — Telephone Central 1974 — RIO DE JANEIRO: Agência: Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2º andar — Salas 7, 8, 9 e 10 — (Travessa S. Francisco) — Caixa Postal 2788. Tel. Central 1300.

Trabalhadores em fabricas de bebidas, organize-vos!

O caminho que deveis seguir

Os operarios em fabricas de bebidas estão tratando de organizar-se.

Muito bem! "A Nação" e o Partido Comunista os auxiliaram nessa tarefa.

E' de interesse fundamental para nós — Partido do Proletariado — a organização das vastas massas trabalhadoras.

Tendo em vista essa obra grandiosa, um grupo de taneiros reunio-se todas as quintas-feiras, à noite, à rua Visconde de Itaipu n. 201, sede do Centro Auxiliador dos Operarios em Calçados, fraternalmente codida.

A ultima reunião compareceram representantes das casas Teixeira Brandão & C., Vieira Castro & Filho, Standard, Andrade & Carvalho, Queiroz & Pinto e M. Fernandes & C.

Os representantes dessas empresas resolveram fundar o Comité de Organização dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas e Annexos. Esse Comité, após um longo e methodico trabalho de propaganda e organização, fundará a União dos Trabalhadores em Fabricas de Bebidas e Annexos.

Para dirigir o Comité foram escolhidos tres companheiros: um propoentista, um secretario e um thesoureiro.

Alguns dos representantes, tendo sido socios do syndicato dos taneiros, que existiu, em 1924, na praça da Republica n. 42, ainda se resentem de certa influencia anarquista. Queriam, talvez, resuscitar o velho syndicato dos taneiros.

Mostrámos-lhes que não devemos repetir os erros do passado; que a tática anarquista falliu e é preciso, agora, seguir a tática comunista; que o velho syndicato dos taneiros só tinha 200 socios; que um syndicato com menos de 1.000 socios é um esqueleto; que precisamos de 10.000 e estas estão nas grandes empresas como a Braham; que a base syndical do anarquismo era muito estreita; e que a organização precisa abarcar os taneiros, os calceiros, os seladores, os trabalhadores da "mina", enfim, todos quantos trabalham em fabricas e depósitos de cerveja, vinho, licor, alcool, aguardente e aguas, ou trabalham para essas empresas, ou estão ligados às mesmas.

Após alguma discussão, ficou provado que a tática nova dos comunistas era superior à velha.

Damos abaixo um plano de trabalho para ser realizado pouco a pouco.

PLANO DE ORGANIZAÇÃO

1º — Realizar as reuniões dos representantes no mesmo dia, hora e local.

2º — Aproveitar o intervalo das reuniões para ir a novas fabricas ou empresas e conseguir novos representantes.

3º — Fazer uma lista das fabricas, depósitos, empresas, etc., do Rio de Janeiro, com o respectivo numero de operarios.

4º — Classificar todas essas empresas de accordo com o numero de operarios, começando pelas maiores e acabando naturalmente pelas menores, que têm menor numero de operarios.

5º — Iniciar a propaganda, methodica e systematicamente, pelas maiores empresas, como a Braham e a Hanseatica, e deixar as menores para depois.

6º — Realizar a obra lentamente, sem correr, com toda a solidez e perseverança.

7º — Lembrar-se que o velho syndicato dos taneiros foi construido sobre areia e, dahí, se desappareceu com o primeiro temporal.

8º — Ir à União dos Trabalhadores Graphicos e pedir informações sobre o modo como foi organizado o Crug, e, depois, a Associação.

9º — Editar dezenas de milhares de exemplares de manifestos de propaganda.

10º — Aproveitar os artigos publicados pela "A Nação" sobre o assumpto, distribuil-os largamente no seio da massa e,

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Aos alfaiaes calceiros

Camaradas: Quando a antiga Alliança dos Alfaiaes Calceiros fez fusão com a União dos Alfaiaes, fundou-se a seção autonoma dos alfaiaes calceiros, em determinação de uma das clausulas da propria fusão e dos Estatutos da União, afim de cuidar dos nossos interesses imediatos que ninguém melhor do que nós os conhece, e afim de robustecer nossas forças dentro de um forte syndicato de industria. Porém, a anormalidade por que passamos o país durante estes tres ultimos annos, obrigou-nos involuntariamente a paralyzarmos temporariamente, esta necessaria e utilissima tarefa.

Hoje, entretanto, demovidos estes obstaculos, necessario se torna volvermos a nossa actividade syndical, maxime agora que diversos problemas de solução imediata nos impulsionam a organização. E para isso, fazemos um chamado a todos os alfaiaes calceiros afim de que se associem ao syndicato e frequentem com assiduidade as nossas reuniões semanais.

A manutenção dos preços das obras de 1921, o encarecimento da linha e outros utensilios da nossa profissão, a disparidade nos pagamentos das mesmas obras, etc., são importantissimos assumptos sobre os quaes devemos volver nossa atenção. Indo, desde salutar e benéfico, antes que suas dolorosas consequências resolvam marcar a nossa vida já precaria com o ferrete triste da miseria.

Como sabemos, a organização é a unica arma de que dispõe a classe trabalhadora para a conquista de seus direitos e para a infatigavelmente pelo nosso bem estar moral e material.

Urge, pois, que nós, parcela da Classe Operaria, nos organizemos sem demora!

E para isso convidamos-vos a comparecerdes às nossas reuniões seccionaes que se effectuam todas as quintas-feiras, às 20 horas, à rua Senhor dos Passos, 9 — A (prolongamento).

Ahi serão discutidas todas as nossas aspirações, ahi encontraremos os nossos irmãos para as conquistas das nossas melhorias Alfaiaes calceiros, a organização!

Pelo progresso e reerguimento da nossa seccão!

Pelo levantamento da nossa corporação!

Viva a União dos Alfaiaes e Classes Annexas!

O Comité de Organização e Propaganda.

TAMANCARIA LIBERDADE

FABRICA DE TAMANCOS DE TODAS AS QUALIDADES

Executa-se qualquer encomenda da maxima brevidade e perfeição, por maior que seja, em 24 horas, por preços sem competencia. Temos grande sortimento de tamancos de Portuqusa e Couro da Russia, Chinelos Cara de Gato e diversas qualidades.

MANOEL N. CHAVES

RUA SENADOR POMPEU, 185 VENDAS A DOZE PÊSIS Telephone Norte 165 — Rio de Janeiro

Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacaré-paguá e Guaratiba

Esta associação reunio-se em assembleia geral extraordinaria em 10 do corrente, para tratar dos interesses dos lavradores daquellas localidades.

Entre os assumptos da ordem do dia figura o referende às terras que os lavradores occupam, para esclarecimento de quaes sejam os seus verdadeiros donos. — O secretario, Anacleto B. Marques.

O CENTRO COSMOPOLITA E A LEI DE FERIAS

Requerimento enviado ao Conselho Nacional do Trabalho

Secretaria, 5 de abril de 1927.

Ilmo. Sr. presidente do Conselho Nacional do Trabalho — Nesta

O Centro Cosmopolita, associação representativa dos empregados em hotéis, restaurantes, cafés, lanchonetes e alimentares, vem apresentar a V. Ex. o seguinte facto:

O abaixo assignado, Antonio Esteves, nosso associado, tendo trabalhado como cozinheiro no Restaurante e Bar Braham, sito à Avenida Rio Branco n. 162, desde 11 de maio de 1921 até 31 de março de 1927, conforme prova pela cadereta de férias junta, requer por intermédio desta associação a V. Ex. se digno mandar intimar, sob as penas de lei, a firma Soteline Figueiredo & C., proprietaria do citado estabelecimento, a lhe pagar a importância de 190 mil reis, correspondentes a meia mensalidade da lei n. 4.982, de 31 de dezembro de 1925.

Nestes termos, P. deferimento. — Pelo Centro Cosmopolita, Francisco Monteiro Paz, secretario.

CONVOCAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

De ordem do camarada presidente, convito todos os camaradas associados, a comparecerem à assembleia geral extraordinaria que se realizará no proximo sabbado, 9 do corrente, às 19 horas.

Ordem do dia: Leitura da acta anterior, expediente, discussão sobre a adheção ao Congresso da C. G. T., Lei de Férias, horario de Trabalho e assumptos gerais.

Antonio Oliveira Aguiar Secretario

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS TRABALHADORES EM T. E. CAFE'

Sede: rua do Livramento 63, sobrado — De ordem do camarada presidente, convito todos os socios, para a assembleia geral ordinaria, que se realizará hoje às 18 horas. Tratando-se nesta assembleia de resolver-se sobre a posse da directoria, espera-se, pois, que compareça o maior numero possivel de companheiros. — Augusto Neves, 2º secretario.

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

Não tendo havido sessão de directoria no dia 30 de março p. p., convito os membros do Conselho Administrativo por ordem do presidente, para a sessão extraordinaria que deverá realizar-se depois de amanhã, para o fim de resolver não só sobre materia de expediente da ultima quinzena, como, principalmente, sobre o exemplo de importação de artigos de primeira necessidade.

Aproveitando o ensejo, lembro aos alumnos da Escola Censuaria de Frontini, que se acha funcionando as aulas. Cumpre que aos que ainda não se apresentaram venham matricular-se, achando-se as suas aulas a disposição de quem as queiram frequentar, mesmo não sendo socios deste Centro, em cuja sede à rua Visconde de Itaipu n. 341, funciona a escola (que é gratuita e primaria) das 17 às 19 horas, sob a direcção dos Senhores, 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Alliança a se reunirem em nossa succursal, à rua das Laranjeiras 294, dia 8, às 19 horas, para resolvermos sobre assumptos de maxima importancia. Companheiros e companheiras, vinde sem falta.

Convidamos aos companheiros e companheiras da fabrica Corcovado, Carioca e São Felix a se reunirem em nossa succursal, à rua Lopes Quintas n. 18, hoje quarta-feira 6 do corrente, às 19 horas, para resolvermos sobre assumptos de maxima importancia. Pedimos o comparecimento de todos os companheiros e companheiras. Rio, 4 de abril de 1927. — A Directoria.

UNIAO DOS O. METALLURGICOS DO BRASILEIRO

São convidados todos os directores à reunião de directoria que se realizará no dia 7 do corrente, às 19 horas, na sede social. — Estão sendo convidados todos os socios a comparecerem à assembleia geral ordinaria que se effectuará no dia 10 do corrente, às 19 horas.

Da ordem do dia consta a leitura da acta da sessão anterior.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

Participamos nos nossos companheiros interessados que se acham em nossa sede o mappa das distribuições de auxilio aos companheiros em greve das fabricas Piedade e Nossa Senhora das Victorias, e quem provarão a forma pela qual foi feita a sua distribuição. — O secretario, A. Padrese.

LIGA OPERARIA DA CONSTRUÇÃO DE NITERHOY

Convidamos todos os trabalhadores em C. Civil, de Niterhoi e S. Gonçalo, para a grande assembleia geral ordinaria de hoje 6 do corrente. Temos assumptos de grande importancia a tratar, como sejam a reorganização da Liga, pois hoje mais do que nunca, temos grande necessidade de reorganizar o que fôr por nós conquistado. Avante, pois pela reorganização!

ORDEN DO DIA

1) Leitura da acta da sessão anterior;

2) Leitura do expediente;

3) Apresentação do balancete da administração thesoureiro;

4) Assumptos gerais.

Levo igualmente ao conhecimento dos trabalhadores, socios da Liga, que a amnistia para todos os companheiros que se acham em atraso de suas mensalidades amnistia, que devia terminar em 31 de março, foi prorrogada até 30 de junho. Portanto todo companheiro, que quer ser amnistiado, deve nos procurar diariamente, das 19 às 21 horas da noite, para esse fim encontra-se um director de expediente — O Secretario Geral.

Publicações sobre a Russia

Russia Proletaria — por Octavio Brandão	25000
No País da Expansão da Cultura	3200
Na Russia Soviética — por G. Labruy	3200
"Correspondencia Sudamericana" (n. 14, consagrado à Revolução Russa)	5000
"7 de Novembro" — numero unico dedicado à Revolução Russa	1000

A VENDA NESTA REDACÇÃO

BLOCO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

São convidados todos os aderentes e sympathizantes do nosso programma, a comparecerem à reunião de sexta-feira, às 19 horas, à rua 13 de maio n. 17, 1º andar.

CENTRO AUXILIADOR DOS OPERARIOS EM CALÇADOS

Convidamos todos os directores a se reunirem, extraordinariamente, quinta-feira, 7 do corrente. Assumptos: — Bolas de Trabalho — Caso da lei de férias — O Secretario.

UNIAO DOS PINTORES E ANNEXOS

Sede: rua Barão de S. Felix, 102

Como de costume esta União realizará mais uma assembleia geral extraordinaria, quinta-feira, 7 do corrente, às 19 horas; antes do inicio dos trabalhos, o nosso companheiro João Pereira da Cruz fará uma palestra. A ordem do dia é a seguinte:

1) Leitura da acta e do expediente;

2) eleição de nova Comissão Fiscal;

3) preenchimento do cargo de Bibliotecario;

4) Deliberação sobre os socios fundadores provenientes dos Estatutos;

5) propaganda da Cooperativa;

6) assumptos gerais.

Esta União convida a todos os pintores, que trabalham no Irigoyen, a comparecerem a esta assembleia.

Alvaro Ferreira do Rêgo 1º Secretario

CENTRO UNIAO DOS CONFEITEIROS

Companheiros!

De ordem do companheiro presidente, convito todos os socios deste centro a assistir a assembleia geral, a realizar-se hoje 6 do corrente às 19 horas. Peço a todos não faltarem.

Ordem do dia:

a) Leitura da acta anterior.

b) Se deve ou não o centro adherir-se ao congresso operario;

c) o caso do companheiro Bernades.

O 1º secretario — José de Oliveira.

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Convida-se todos os companheiros, a comparecerem, hoje, dia 6, às 17 horas, para tratar-se de assumptos importantes, para a classe, na qual será discutido o caso do 1º de maio — A Comissão Executiva.

UNIAO DOS ALFAIATES E CLASSES ANNEXAS

Realiza-se na proxima segunda-feira, 11 do corrente às 19 e meia horas, uma assembleia geral ordinaria para tratar-se de assumptos de maxima importancia, sendo por isso imprescindivel a presença de maior numero de associados.

Chamo a atenção dos companheiros, que as aulas de corte começaram a funcionar no proximo mez de maio, devendo os associados que quiserem matricular-se, comparecerem a esta reunião de hoje.

Delegados, digam offese.

Convido os delegados das officinas a virem a reunião na proxima quinta-feira às 20 horas, dada a importancia dos assumptos que temos a resolver. E' necessaria a presença de todos, devendo as officinas, se ainda não tenham delegados, os nomearem.

O secretario geral.

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

(EX-ALLIANÇA DOS TRABALHADORES EM MARMORARIA)

Sede social: Rua Frei Caneca, 4 Canto da Praça da Republica

Tendo a assembleia geral realizada a 9 de março findo aprovado os novos estatutos e subscrito o titulo da Alliança dos Trabalhadores em Marmoraria, por Associação dos Trabalhadores da Industria Mobiliar e ao mesmo tempo autorizada a uma Comissão a encontrar uma sede central e esta se desincumbiu de sua missão localizar a Associação na rua Frei Caneca, n. 4, sobrado, conjuntamente com a União dos Trabalhadores Graphicos, cumprindo-se, assim, a obrigação de proporcionar a comunicação e a fraternidade e todos que mantem relações com o nosso expediente às segundas, terças, quartas e sextas-feiras, das 18 às 21 horas.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1927. — A Comissão Executiva.

PHOTOGRAVADORES ATELIER

17-RUA 13 DE MAIO-17 Telephone Central 2158

Morena & Valeriano RIO DE JANEIRO

PILULAS VIRTUOSAS

(Pílulas de papaina e Podophyllina)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, fígado, intestinos, Estomago, Pílulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do fígado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastrintestinaes.

A venda em todas as farmacias. Vtdro, 25000. Depositarios: MARTINS & BACELLAR RUA DO ROSARIO 172 — RIO

